

5ª Mostra de Trabalhos Científicos de Administração, Ciências Contábeis  
8ª Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais,  
2ª Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Serviço Social  
2ª Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso e de Pós-Graduação e Encontro de Egressos das  
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA - Santa Rosa  
UNIDADE II e III 08 a 11 de novembro de 2010.

## **ECONOMIA SOLIDÁRIA E INCLUSÃO**

Eliziane Raquel Rauch  
Acadêmica do Curso de Serviço Social  
Jane Cláudia Jardim Pedó  
Professora do Curso de Serviço Social da FEMA

### **INTRODUÇÃO**

A economia solidária é uma forma de organização baseada nos princípios de construção coletiva do bem viver. O primeiro passo, certamente, é ter como objetivo o econômico, construir coletivamente uma forma de geração de trabalho e renda. Entretanto, por ser uma organização auto-gestionária, ela alcança objetivos bem mais amplos, como a politização, a conscientização, a percepção das contradições sociais e, enfim, a crença de que é possível construir um mundo diferente, com relações de produção e distribuição mais justas. A economia solidária é um espaço plural: tem lugar para todo tipo de iniciativas e empreendimentos de todos os portes. A centralidade, no entanto, é a superação da pobreza e das expressões originadas contraditórias pelo conflito entre capital e trabalho. Assim, a busca pela sustentabilidade econômica sob a forma solidária apresenta-se como uma das mais importantes formas de resgate da dignidade humana.

### **METODOLOGIA**

Neste estudo utilizou-se o método qualitativo que, segundo Minayo “a abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção do investigador, justifica-se, sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social” ( 1999, p. 79). Esta pesquisa é também bibliográfica.

5ª Mostra de Trabalhos Científicos de Administração, Ciências Contábeis  
8ª Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais,  
2ª Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Serviço Social  
2ª Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso e de Pós-Graduação e Encontro de Egressos das  
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA - Santa Rosa  
UNIDADE II e III 08 a 11 de novembro de 2010.

## DISCUSSÕES

A economia solidária como política de desenvolvimento volta-se para a população que vem sendo excluída historicamente onde se articula com instrumentos de várias áreas como: saúde, educação, habitação, trabalho, dentre outras, criando um contexto propulsor ao desenvolvimento emancipatório e sustentável. Nessa perspectiva, Singer (1998) adverte que a economia solidária parece ser uma resposta à exclusão social produzida pelo modelo econômico neoliberal, uma vez que a economia solidária é constituída por formas democráticas e coletivas quanto à produção, distribuição, investimento, e suas formas clássicas são semelhantes às cooperativas de consumo, de crédito e de produção do século passado, firmando a idéia de que as iniciativas de economia solidária aparecem como solução e, em alguns casos, como emergência ao desemprego. Assim, a literatura apresenta que, tanto o cooperativismo quanto a economia solidária podem ser vistos como uma forma de alternativa econômica de potencial emancipatório (SINGER *apud* PEDÓ, 2007, p.28).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar a complexidade das expressões da questão social, a solidariedade apresenta-se como um dos fundamentais contrapontos a este sistema, que tem como essência a exclusão em suas múltiplas formas. Além disto, apresenta-se como um dos principais paradigmas de práticas revolucionárias do Assistente Social comprometido com a condição humana e não apenas com a melhoria da situação momentânea daqueles que estão em situação de vulnerabilidade material e social. A solidariedade é a esperança de que algo de novo e melhor pode surgir no mundo dos humanos. O mercado de trabalho não é o fim último e mais significativo de uma vida verdadeiramente humana. Percebe-se então, que uma nova sociedade passa, necessariamente, pela construção de formas solidárias de vida. A economia solidária não se restringe aos fins puramente econômicos, mas sim está centralizada na construção da dignidade humana plena, tendo como foco a promoção da emancipação humana fazendo com que todos sejam sujeitos de uma vida humana digna, feliz, onde cada um fortalece os elos de relações sociais com todas as pessoas e com a sociedade no geral.

## REFERÊNCIAS

ADAMS, Telmo. **Educação e economia popular solidária**. ed. Idéias & Letras: São Paulo, 2010.

5ª Mostra de Trabalhos Científicos de Administração, Ciências Contábeis  
8ª Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais,  
2ª Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Serviço Social  
2ª Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso e de Pós-Graduação e Encontro de Egressos das  
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA - Santa Rosa  
UNIDADE II e III 08 a 11 de novembro de 2010.

TIRIBA, Lia. **A economia popular solidária no Rio de Janeiro:** tecendo os fios de uma nova cultura do trabalho. In: SINGER, Paul. SOUZA, André Ricardo de (Org). **A economia solidária no Brasil.** Ed Contexto: São Paulo, 2000.

PEDÓ, Jane Cláudia Jardim. **O cooperativismo na perspectiva da Economia Solidária:** Evidências locais a partir do caso da COOPAL. 2007. 143 p. Tese (Doutorado em Ciências I). Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, UFPEL, Pelotas.

ARENDDT, H. **A Condição Humana.** Trad. de Roberto Raposo, Rio de Janeiro: Forense, 2009.

SPOSATI, Aldaiza. **Globalização Da economia e processos de exclusão social.** Cead, BRASÍLIA, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social.** Vozes: Petrópolis, 2002.